

[Iber Pancrácio]: Então, é uma ilustração, porque assim, o senhor viu a quantidade de demandas ontem, né? 36, né? Então, até um acontecimento, pra gente ver, será que nós temos que esse triênio trabalhar as 36? No processo de gerenciamento de projetos nós trabalhamos com o mapeamento de riscos. Então, das 36, qual que talvez seja o maior risco pra instituição? Qual que seria, digamos assim, o calcanhar de Aquiles da vez? Será que são as 36? Ou eu posso pensar em cinco, dez, três, seis? E aí eu consigo fazer de uma forma mais fácil, desenvolver um plano de ação, e quando for fazer a transição, o próximo Coordenador Regional, se não for o senhor, a proposta do que eu já fiz e do que ficou pra fazer. O elo da continuidade. Fica mais fácil para nós porque nós sabemos exatamente até aonde os senhores podem ir. Porque talvez uma região possa pegar cinco, seis. Uma outra região às vezes uma. Já é uma vitória. Então, é importante deixar bem alinhado que a Diretoria Geral ela é uma... Um órgão que está ao lado dos senhores. E não de cima dos senhores. Ao lado dos senhores pra poder desenvolver essa atividade, das atribuições do Coordenador Regional da Diretoria Geral. E eu venho agora passar pra conselheira Manuela...

[Manuela Bernis]: Você quer fazer sua parte das ações?

[Iber Pancrácio]: Não. Pode fazer. Pra gente compartilhar. Pode fazer.

[Manuela Bernis]: Bom, então estamos chegando perto de concluir, a gente tinha pensado, a gente distribuiu essa folhinha pra o plano de ação, se vocês já tivessem pensado alguma coisa pra levar. Ou então a gente tinha pensado inicialmente de dar um tempo pra vocês escreverem alguma coisa. Mas a dinâmica foi produtiva, então nós não paramos pra fazer isso. Mas essa folhinha aí é a... Como é que é o nome dessa ferramenta?

[Iber Pancrácio]: Plano de ação.

[Manuela Bernis]: Esse é o plano de ação 5W, né?

[Iber Pancrácio]: É o 5W1H. Não é o 2H. É que tá faltando um H aí, só tem um. Mas é assim, funciona... Conforme o mestre Pedro da Rós disse mais cedo. Até quando vamos fazer o aniversário dos nossos filhos, é aplicável. Às vezes... chega em casa e o guarda-roupa não tá muito arrumado, o plano de ação também é aplicável. Serve pra diversos âmbitos.

[Manuela Bernis]: Então, não deu tempo de fazer especificamente nesse modelo aí, mas eu quero saber se algum de vocês, se alguns dos senhores pode compartilhar com os outros se já pensou alguma coisa que tá precisando fazer, que tá pensando em fazer... “Ah, vou chegar na região e fazer isso aqui”. Alguém pode compartilhar algum pensamento?

[Juliano Duque]: Então, até ontem, na apresentação, quando eu estava falando, mas teve um slide que não deu pra eu apresentar, por causa do tempo, eu não quis tomar muito tempo, na próxima... Na segunda escala do mês de setembro a gente vem ter lá no Núcleo Agulha de Marear um encontro de presidentes e secretários regionais, então dessas ações, dessas coisas que a gente tem visto aqui, eu já vou estar levando pra esse encontro dos presidentes e da... E também dos secretários, até estive conversando com o mestre Pedro Da Rós, antes dele voltar lá pro núcleo dele, que eu achei muito interessante a forma como eles fizeram, o plano de ação, também esse exemplo da DAV da Austrália também, da gente estar implantando esse plano de ação nos núcleos. Da forma como o mestre Pedro Da Rós fez eu achei muito técnico, talvez, pra todos conseguirem fazer naquele nível, nesse primeiro momento não seja tão fácil. Mas já quero começar fazer alguma coisa e mostrar para as pessoas uma maneira mais sucinta, de ir se planejando, as atividades, pode ser daqui até o final do semestre e depois pro próximo ano, e aí a gente já começar na virada do ano pra 2019 a gente já ter ações mais práticas, coisas que possa ser mais bem aproveitado.

[Manuela Bernis]: Tá. Então o que o senhor vai fazer é levar alguns desses materiais e exemplos pra compartilhar, né? Fazer uma proposta de já fazer alguma coisa ano que vem.

[Juliano Duque]: Correto.

[Manuela Bernis]: Legal.

[Daniel Costa]: Eu vou inicialmente focar na parte da segurança institucional. Então eu vou... Eu quero até o final do ano estar todos os núcleos ou com alvará de funcionamento... Pelo menos com a situação regulamentada, que estando na justiça já tá regulamentado, tá só esperando a decisão. Mas pelo menos... Que tem algumas situações lá. E o calendário de obrigações também a partir de janeiro já vou trabalhar com eles pra em janeiro começar a utilizar. E a parte de segurança do trabalho. Até lá a gente vai ter o encontro regional e vai ter o mestre Enéias, ele vai lá também, e trabalhar a segurança dos trabalhos que é uma parte mais em relação à instituição. E a partir do outro ano a parte... Cultura de planejamento. É o que eu estou pensando fazer nesse momento.

[Manuela Bernis]: Bom, então entendi que são quatro, né? Uma é segurança institucional, os alvarás, depois segurança do trabalho, o calendário de obrigações o ano que vem e a cultura do planejamento. Então são quatro aí.

[Participante 13]: Na região ainda vai desenvolver algumas coisas, o Mestre Central [trecho inaudível] esse lugar de coordenador, então tem uma facilidade maior que já dá uma diretriz. Então a gente tá desenvolvendo já esse plano de acompanhamento dos presidentes, tem uma agenda na região pra cumprir, participar de reunião de Diretoria, já estou fazendo isso, e pra auxiliar lá o pessoal no que for preciso e nessa parte também que foi falado da comunicação, dos encaminhamentos, já me pediu também pra desenvolver um documento explicando para as pessoas como é que tem que fazer, o monitor tem que encaminhar pro Coordenador Regional, todos os departamentos, inclusive a Orientação Espiritual também, ele pediu que fosse feito isso. E com relação também à segurança, que agora depois desse acontecimento infeliz que aconteceu, então sempre tomar os cuidados também lá, a gente tá... foi feita já uma carta circular, foi distribuído na região... E a gente tá acompanhando isso aí também. E com relação ao que o Mestre falou da segurança institucional, nós também estamos acompanhando as questões do CNPJ, só tem um núcleo lá que já vinha apresentando dificuldade há algum tempo, mas a gente já tá acompanhando, eles estão fazendo o parcelamento

do débito, os demais todos regularizados com alvará, CNPJ, as demandas que vêm chegando da DG a gente procura atender de pronto e acompanhar e fazer o trabalho necessário. E essa parte do planejamento também, na primeira reunião que nós tivemos, o mestre Klaus falou do planejamento, e eu já encaminhei aos presidentes também, orientei, falei que tem que ter planejamento, falei da minha experiência na Presidência do núcleo onde sou sócio e dei um pequeno exemplo que a gente procurou trazer lá alguns [trecho inaudível] e o pessoal da segunda geração também, os mestres. Então fazer todo o orçamento dos bilhetes, via se a tesouraria tinha condição de assumir aquela despesa, fazer planejamento direitinho, a gente nunca passou dificuldade com aperto, de passar o chapéu... A gente conseguiu manter bem lá essa parte do planejamento.

[Maurício Holf]: Tem seis coisas, mas vou compartilhar três, que vou começar por elas. A primeira delas é ter um grupo compartilhado com todos os Coordenadores Regionais, pra gente poder compartilhar a informação. Falar com os presidentes pra gente começar já um rascunho, e com os coordenadores também, um rascunho do relatório trienal com as ações até o momento, pra deixar pro último ano. E o terceiro é falar com os presidentes e coordenadores também, se nós tivéssemos que passar a responsabilidade pra outra pessoa, o que essa pessoa precisaria saber pra desempenhar a mesma função. É uma forma de fazer aquelas demandas que a gente tem mas de uma forma mais positiva, o que eu gostaria de saber pra desempenhar bem a função.

[Iber Pancrácio]: Só um minutinho, por gentileza. Uma das ações que o senhor falou... A parte do relatório, importante o senhor conversar lá com a conselheira, porque já tem um desenvolvimento de relatórios pela secretaria regional. Aí o senhor pode agregar aí pra poder estar trabalhando nisso, tá?

[Antônio]: O meu pensamento é de três ações mais por prazo. A primeira, nós temos o pensamento de fazer uma reunião virtual com todos os presidentes, já pra falar... Fazer uma agenda em relação à visita nos núcleos, e dizer o que a gente vai... O que vai ser objeto de acompanhamento, o que a gente vai estar acompanhando os trabalhos nos núcleos, preferencialmente nos dias de

reunião de Diretoria e também estar acompanhando, levando o check-list das obrigações, acompanhar, ver o que está sendo cumprido, o que que falta, qual é a dificuldade, ver o que que a gente pode auxiliar nisso. E essa reunião, a visita aos núcleos, dois, meu pensamento esse ano é visitar quatro ou cinco núcleos, de preferência, são 10 na região, os que estão com mais dificuldade, os que a gente visualizou que tem mais dificuldades. E está sendo trazido a proposta que vai ser apreciada pelo CONACE, agora no dia 24, que é a criação do Comitê Gestor regional. Então, muito provável ser aprovada, porque já foi conversado no grupo, no CONACE, já é uma ideia que a Diretoria Geral já tá ciente, tá bem encaminhado já pelos membros, e eu serei um dos membros desse comitê regional, e a gente tem alguns assuntos da região que, sendo aprovado, a gente já tem inclusive algumas ideias que a Representação Geral trouxe pra gente começar a trabalhar, que aí vai estar ligado bem ao planejamento. Inserir o planejamento junto com o reforço da participação do Comitê Gestor regional.

[Participante 14]: Eu achei interessante que nós estávamos conversando no almoço falando de processos, de ferramentas de gerência, e tinha falado exatamente o que esse vídeo mostrou. Às vezes tem tanta coisa pra fazer, porque eu tenho a tendência de fazer o que é mais fácil pra mim. Então, às vezes deixa o mais importante pra depois e lista o que é mais importante, o que é urgente, o que é prioritário pra poder organizar as minhas tarefas. Então achei esse vídeo aí que chegou, foi bem interessante. Então eu já estava com esse sentimento de tanta coisa pra fazer e ver o que realmente é importante pra priorizar. Agora estou pensando em fazer o seguinte, pedir a lista, aquele formulário, o extrato da região, pra ver quais são as pendências que tem no núcleo e trabalhar junto com cada Presidente pra estabelecer o planejamento, pra que possam serem feitas essas atividades. E outra coisa também que a gente tá querendo fazer, eu já tinha conversado com o coordenador de plantio e meio ambiente, que é fazer um treinamento... Tem uma norma brasileira, a NR 35, que regulamenta o trabalho a partir de dois metros de altura, e a gente tá querendo fazer na região um curso dessa norma, que certifique as pessoas com essa norma, customizado pra nossa realidade, o arborismo. E também

isso é outra coisa que estou querendo fazer também junto com o Departamento do Plantio e Meio Ambiente.

[Manuela Bernis]: Mais dois e aí a gente vai pra uma outra atividade, tá?

[Participante 15]: No próximo final de semana nós vamos ter um encontro lá na região, do Demec. Com a presença dos presidentes, vice-presidentes, monitores do Demec e coordenador, e convidamos os Mestres Representantes também pra participar, pra uma palestra sobre segurança nos trabalhos no âmbito da União. Então vai ser apresentado por um técnico em segurança do trabalho, com base na NR 35, e também vai ter o encontro das secretarias pra passar o que foi recebido no encontro das secretárias, e aqui mesmo... Olhando essas informações do Conselho Fiscal quanto à aprovação dos balancetes, informar no Reuni, então hoje mesmo eu comecei já a trabalhar com os presidentes de Conselho Fiscal pra verificar os acessos, quem tá tendo dificuldade, pra gente poder auxiliar no que estiver precisando, pra fazer conforme está sendo orientado a fazer. E sou grato pelo apoio que a gente tá recebendo, tanto da Diretoria e da gerência também.

[Participante 16]: Uma atividade que quero fazer, que foi falado, é aquele controle dos débitos fiscais dos núcleos. Porque a gente já recebeu algumas vezes, mas estabelecer com o Tesoureiro Regional e com o auxiliar dele pra fazer isso periodicamente, pelo menos a cada dois meses e a partir do primeiro a gente já fazer um plano pra regularizar todos eles. Acredito que é uma atividade boa da gente fazer. Aquele manual de eventos, mestre, lá na sétima região tem muitos eventos. Então quero fazer também lá conosco e sempre as pessoas pedem alguma coisa nesse sentido. E o principal, a respeito da Faixa Adicional, que a gente em 2016 a gente estava com 6% de participação. Aí o mestre Tadeo foi lá, e depois a gente começou um trabalho de ir nos núcleos passar a apresentação da Diretoria Geral, explicar cada gasto, tudo, pra... Cada gasto, não. Cada investimento da Diretoria Geral, como que estava a situação atual e fizemos um compromisso com o mestre Clóvis e graças a Deus nós cumprimos. Chegamos nos 30%, que foi pra gente uma vitória. Mas 30% é a meta aqui da DG. A nossa meta é chegar em 100% daqueles que podem participar. Então, quero continuar esse trabalho pra gente poder ter

mais a participação, porque pra mim a Faixa Adicional é um projeto prioritário nesse trabalho aqui.

[Manuela Bernis]: Grata. Vamos fazer mais... Tem mais o senhor e o senhor, tá? Aí a gente...

[Participante 17]: Assim, a minha também... Eu vejo que tô precisando levar pra lá e intensificar um tanto a parte da Faixa Adicional, poder... Eu vou ter que arrumar um jeito agora de começar a visitar mais núcleos, que eu sempre fui muito caseiro de núcleo, porque a nossa região é a terceira que menos participa, a segunda região é muito parecida com a primeira, algumas culturas, algumas coisas, o que vem de Brasília muitas vezes não é o que tanto agrada. Então tem que ser um jeito bem trabalhado com eles. Já saiu... Quando eu entrei estava 12, agora tá com 15%, é um crescimento pouco mas é um crescimento. Então vem ter uma sessão do CONACE na semana, então já vou... Eu quero antes me encontrar com o Mestre Central pra gente poder ver um jeito de melhorar isso. Outra coisa também que nos núcleos... Alguns núcleos que tá tendo uma reincidência de atrasos. E sei que teve promoção há pouco tempo... A gente também cobra os discípulos pra pagar em dia as mensalidades, e eu tô vendo que tem núcleo lá que tem condições de estar pagando, que eu sei, condições de pagar a mensalidade, os fundos, que tem promoção em junho, julho e vi que tá atrasado, o mês de julho, um tá o mês de julho e agosto, e eu sei que teve promoção esses dias. Então vou ter que ver como que vou poder fazer um jeito de... Porque cobrar Representante, cobrar Presidente, muitas vezes que já tem mais com 30 anos no Quadro de Mestres, tempo que eu nem estava... Estava ainda engatinhando na União do Vegetal. Então é uma coisa que vou ver uma forma de planejamento, pra melhorar isso, pra poder melhorar mais a região.

[Participante 18]: É interessante ouvir as coisas que estão sendo ditas, porque eu fui Coordenador Regional no triênio anterior. Fiquei os três anos, então nós fizemos boa parte do que foi falado aqui, nós já começamos a fazer lá. Lá na nossa região tem um espaço legal lá com o Central, então boa parte do que nós ouvimos aqui a gente já faz lá, tem equipe, faz planejamento, uma série de coisas. O que eu... Pendência, vamos dizer assim, que acho que é legal,

usando macro objetivos da Diretoria Geral, a nossa região ainda tá com 27% de contribuição na Faixa Adicional. É uma pendência anterior e tá no macro objetivo. Então isso... O mestre Ariovaldo já tá trabalhando e eu vou auxiliar ele pra gente cumprir rapidamente, até o final do ano ver se a gente consegue. E de novidade que não tinha no meu tempo que eu era Coordenador, que achei muito legal, é essa planilha de acompanhamento das obrigações, vamos dizer assim, fiscais ou tributárias. Isso no meu tempo não tinha. Não tinha nem notícia disso. Cada um cuidava lá, e achei isso importantíssimo, que é o que põe em risco a União do Vegetal. Então, pra escolher duas, essas duas acho importante a gente conseguir implementar lá na terceira região.

[Manuela Bernis]: Legal. Muito grata.

[Klaus Paranayba]: Nós estamos querendo saber se todas as pessoas que fizeram apresentação autorizam o compartilhamento das apresentações pra todos nós aqui. Todos que fizeram apresentação estão de acordo?

[Juliano Duque]: Só com uma ressalva, mestre. Eu até conversei, aquela primeira que mandei pro senhor, tinha informado o nome de núcleo lá, aí na hora de apresentar eu tirei, pra não expor o núcleo. Então, a que eu salvei no...

[Klaus Paranayba]: Tá. Diga.

[Eduardo Marques]: Na apresentação do mestre Carlos, ele faz uma menção com relação como é que está o status dos núcleos aqui na oitava. Acho que é bom, quando for divulgar, tirar essa parte.

[Klaus Paranayba]: Ele não colocou o nome. Colocou AA, BB. Ele não entrou em detalhes. Outra coisa, quero só fazer um pedido aqui, foi falado algumas vezes de relatórios aqui, o que eu tô querendo pedir para os senhores é fazer um relatório da atividade do CRDG's até o final do ano também. De tudo que aconteceu. Porque quando passar pra um próximo, o que aconteceu o ano passado que foi feito? Eu pedi um relatório da Presidência dessa coordenação e não tinha nada no relatório. Não tinha nada. Vou começar por aqui. Então, isso que foi falado, que o mestre Iber falou, olha, nós encontramos essas demandas aqui, vamos fazer até aqui. Então, até aqui nós conseguimos fazer

esse ano. Até esse triênio nós fizemos isso. Pra poder passar de um ano pra outro os informes do que estão acontecendo aqui. Tá? Tudo bem?

[Manuela Bernis]: Fazer um relatório anual. A Diretoria Geral não pede um relatório anual, né? Só o trienal. É isso?

[Klaus Paranayba]: Não, tem sim.

[Manuela Bernis]: Tem o anual?

[Klaus Paranayba]: De todas as coordenações tem.

[Manuela Bernis]: Ok. Tá bom.

[Manifestação fora do microfone]

[Manuela Bernis]: Muito bem. Chegando ao final, então, tem uma boa prática que é avaliar o que a gente viveu nesses dois dias. Então, eu vou passar um por um e aí, primeiro a gente faz uma rodada do que que a pessoa achou bom, funcionou no dia de ontem e no dia de hoje, o que foi legal, o que a gente pode manter pro próximo, e depois a gente faz uma rodada de oportunidade de melhorar num próximo, o que que vocês fariam diferente. Tá? Não é crítica, ninguém vai receber como crítica. São todas coisas construtivas pra gente poder fazer um próximo melhor. Tá? Se um outro já tiver falado, então vou passar um por um. Se já tiver falado, passa. Pode passar. Pode ou lembrar uma coisa nova ou passar pra gente não ficar muito repetitivo, tá? Então é uma técnica também que tem pra gente levantar o máximo número de ideias possível mas a gente não se repetir. Então, por exemplo, vamos dizer... Ah, a comida estava boa, a alimentação estava muito boa. Alimentação, alimentação, alimentação... Não. Não precisa. Se alimentação você concorda... Passa a vez ou fala uma coisa nova. Tá bom? Vamos começar aqui. Vou começar pela ordem. Vai passando o microfone. Aí a Dani vai anotar... O que você achou de bom, que funcionou nesses dois dias.

[Participante 18]: Entendi. É que acabei de falar, só pra não ficar repetitivo. Eu acho que esse encontro, essa parte das pessoas falarem a experiência de cada um achei isso muito legal. Que não estava na pauta. Pelo menos eu não

vi na programação essa parte das pessoas se manifestarem. Então acho legal. Não li lá que tinha isso. Mas enfim, achei legal que ia fazer um planejamento, outra dinâmica, e as pessoas começaram a falar. Achei isso legal. Ter um espaço, cada um programar olha, você vai lá, prepara alguma coisa, você tem cinco minutos, um tempo... Aqui foram três ou quatro pessoas que falaram, se a maioria puder falar, apresentar um pouquinho da sua região e o que ele tá fazendo, o que ele pretende, o que acertou, o que não acertou. Acho legal.

[Participante 19]: O que eu tô achando de importante também é que... No mandato anterior eu fui coordenador e nesse mandato agora tá sendo um aprimoramento administrativo do trabalho da Diretoria Geral, da gerência administrativa. Então isso vem facilitar, como foi dito, não está sendo reinventada a roda, mas tá tendo mecanismos pra facilitar o giro dessa roda.

[Manuela Bernis]: Tá, então o que foi apresentado aqui, é isso? As coisas que foram apresentadas aqui, com melhorias.

[Participante 19]: Sim.

[Manuela Bernis]: Tá bom. O que que funcionou no encontro?

[Participante 20]: O mestre já falou das oficinas, né? O que eu gostei foi dos exemplos que foram dados de planejamento. Porque deu pra ver, na prática, o que que a gente pode aplicar para os núcleos. E também a presença dos funcionários da Diretoria Geral aqui com a gente, nesse encontro, muito proveitoso pra gente conhecer melhor essas pessoas.

[Participante 21]: Essa formação de consciência eu acho muito importante porque nós que estamos nessa função, temos uma responsabilidade importante na região, e pra mim tudo que foi falado aqui tem um proveito positivo e que nos dá sustentáculo pra exatamente a gente desempenhar o nosso trabalho com eficácia.

[Manuela Bernis]: Joia. Então, o conteúdo.

[Daniel Costa]: Concordo com tudo que foi falado e vejo que uma coisa importante que eu percebi é a colocação da Diretoria Geral e das regiões lado a lado, como o mestre bem falou, e não superior e subordinado.

[Participante 22]: Também concordo com tudo e o que eu tô levando daqui é uma maior compreensão da função do coordenador na região.

[Maruca]: Muito bem conduzido. Só ficou desejando, pra mim né, crachá, pastazinha e tal, tudo pra gente saber a região, nome e tal... Então, aproveito já e na outra eu passo, tá? [Riso]. Parabéns pra vocês pelo esforço, o trabalho e tô feliz pela receptividade, tudo beleza. Tá? Estamos em Porto Velho e conto com o apoio de vocês, que nós vamos precisar muito ali na primeira região. Feliz em rever meu amigo Morita.

[Risos]

[Yuugi Makiuchi]: Tá valendo, tá valendo.

[Manuela Bernis]: O que que funcionou nesses dois dias?

[Participante 23]: O que foi falado aqui eu tô de acordo, e também o que eu achei interessante foram os contrastes. A gente vê a realidade nossa, a realidade das outras regiões, principalmente do Maurício lá da Europa, do Tai lá da América do Norte, né? Essa presença eu achei bem interessante pra gente ver que às vezes a gente acha que a dificuldade nossa é maior do que a do outro e a gente vê outras realidades, né?

[Participante 24]: Concordo também com tudo. Achei um tanto bom esse encontro, até de aprimoramento nosso mesmo. O que eu gostei um tanto foi essa troca de experiência, um dos outros aqui. Tá? Isso aí.

[Antônio]: Eu também achei bem proveitoso, me senti mais confortável nesse lugar agora e com mais segurança pra trazer essas diretrizes que foram trazidas aqui.

[Maurício Holf]: O que eu achei melhor foram duas coisas. A primeira, a oportunidade de poder mostrar um pouco do trabalho que a gente vem fazendo

na Europa, e a segunda é a paciência dos senhores comigo, que certamente sou o que menos tem experiência aqui, então aprendi bastante e agradeço a paciência de todos.

[Elton]: Eu também quero dizer que tá sendo bem proveitoso estar aqui, e o que eu achei muito bom foi conhecer as tecnologias que estão sendo gerenciadas. Toda essa dinâmica de informação. Então eu tinha... Tem tecnologia que eu não tinha conhecimento e eu tô vendo que vou ter que aumentar a minha equipe de trabalho. Primeira coisa isso daí. Porque sozinho não dá conta. E também quero dizer que essa programação que foi mandada também achei muito boa, coincidindo com o preparo lá na Sede Geral, a gente poder visitar a Sede Geral, achei muito bom isso daí, porque a gente começa... A sessão de ontem com o mestre Clóvis foi fantástica. Achei muito bom agregar esse valor. Além também do que já foi falado aqui.

[Participante 25]: Eu também tô de acordo com tudo que foi falado nesse encontro, pra mim tá sendo de grande valia pra trazer uma experiência melhor pra região, contribuir melhor. E também quero ser grato aqui à Diretoria Geral, às pessoas, por tudo isso, por essa oportunidade e também os coordenadores por ter trazido essa experiência de cada região pra gente vir se aprimorando e se fortalecendo mais.

[Tai Bixby]: Eu tô... há muito tempo estou estudando o assunto de liderança, que eu preciso ser um dirigente melhor, tem um tanto de coisa que eu tenho que aprender ainda. E uma coisa que tô aprendendo, assim, a liderança é a gente... Assim, ensinando outras pessoas como pensar, como enxergar as coisas administrativas, de uma forma mais eficiente, mais útil e tô... Enxergando isso nos senhores, explicando como pensar, como olhar para as coisas e... A atitude de apoiar, das amizades, estou sentindo bem apoiado e orientado, e lá nos States a gente andava algum tempo meio desacompanhado, administrativamente, a gente inventou algumas coisas, a gente andava um pouco mais do que era preciso andar... Sabe? Aí eu tô querendo que quando eu voltar, que os presidentes lá podem sentir também orientados e apoiados como eu tô sentindo. Então, uma inspiração muito legal.

[Participante 26]: A alimentação foi muito boa. Mas falando sério aqui, de acordo também com que foi falado e... Semelhante também, mas a forma do nível de atenção que foi dado pra cada pessoa, com as perguntas... Ligado nesse apoio, mas o que eu percebi foi um sentimento de irmandade, de realmente estar trabalhando junto nisso aí. Pra mim uma apresentação muito boa foi do mestre Presidente, esclareceu muita coisa, e pra mim deu um gás, um ânimo pra dar uma boa continuidade apoiando o senhor aqui do meu lado.

[Carlos Martins]: Uma coisa que eu tô aprendendo nesse mandato é que formação de dirigentes, que é um termo que já tá uns dez anos circulando e ainda não se tem uma clareza do que que é. Depois que eu recebi esse cargo eu comecei a perceber que trabalhar pela causa geral do Centro é uma das melhores maneiras de formar dirigentes. E eu acho que esse cargo ele ensina isso. E o que me chamou atenção aqui, nesse trabalho desse final de semana, a valorização do cargo, CRDG, e a valorização dos senhores pelo trabalho de cada um. Isso daí eu achei rico. Isso daí faz com a gente trabalhe com mais determinação e alegria.

[Etiene]: Pra mim tem sido um presente estar aqui presente com os senhores e a coisa que achei mais preciosa desses momentos é o contato. O contato com cada um dos senhores, seja os Coordenadores Regionais, sejam as pessoas daqui da DG, da Presidência, Mestre Geral Representante, porque eu vejo que esse contato é uma possibilidade de abrir novas portas, de abrir... De apoio, de tudo que a gente precisa pra desenvolver. Eu sinto que o mundo ficou menor um pouquinho agora.

[Participante 27]: Pra mim também eu tô sentindo uma oportunidade ímpar de estar presente nessa reunião, eu também sou de primeira vez nesse cargo, mas vi as explanação e vi a preocupação com a segurança institucional do Centro, alvará de localização. Isso é uma coisa que quando eu cheguei pra ser Coordenador, eu procurei ajustar lá na nossa região e tem apenas um núcleo que ainda não tem alvará, mas já acredito que... Na conclusão desse mês pro início do outro já tem. Então, realmente a segurança institucional marcou.

[Participante 28]: Salientar a objetividade e o profissionalismo com que nós cumprimos a nossa pauta, tivemos dois dias de trabalho intenso e dentro de um clima de harmonia e de trabalhos dirigidos mesmo, com objetividade e profissionalismo, como eu já disse.

[Juliano Duque]: Ficar por derradeiro falar fica repetitivo. Mas eu vou repetir algumas coisas que eu acho importante. Uma delas é a presença do Mestre Geral Representante e do Presidente da Diretoria Geral, citando a importância que é esse momento de... Da Diretoria... Esse trabalho com os coordenadores, de valorizar esse trabalho. Pra mim a pontualidade e a disponibilidade das pessoas aqui da Diretoria, o tratamento que nos foi dado, pra mim isso aí foi muito marcante. Esse engajamento dos coordenadores, essa vivência de poder a gente estar se encontrando e cada uma aprendendo com a vivência um do outro, acho que isso é um ponto forte desse encontro. E a sessão ontem com o mestre Clóvis, e hoje a gente vai ter uma sessão lá na Sede, pra mim isso aí abrilhantou mais ainda esse momento.

[Manuela Bernis]: Legal. Agora, assim, como a gente já passou um pouquinho, eu não quero passar muito. São quatro e meia. Algumas pessoas me falaram algumas coisas de melhoraria, que são às vezes tão importantes quanto as coisas que foram bem, porque a gente pode modificar. Todos querem falar? A gente vai um por um? O que que pode melhorar pro próximo encontro, o que a gente pode fazer melhor. Eu lembro que alguém falou comigo. Quer falar? Você falou uma coisa comigo.

[Participante 29]: Eu falei que deveria ser antes, como o mestre Iber falou.

[Manuela Bernis]: Então coloca aí. Deveria ser antes no tempo. Nesse primeiro, no primeiro ano. Melhorias.

[Elton]: Eu estava vendo a possibilidade de convidar também os coordenadores nacionais pra estarem aqui presente. Seria uma coisa interessante.

[Manuela Bernis]: Os coordenadores nacionais dos departamentos, né? Diretores.

[Elton]: Diretores nacionais.

[Tai Bixby]: Eu acho que pode ser legal, numa reunião futura, a gente... Não sei se esse é o órgão competente pra fazer, de desenvolver um planejamento estratégico do Centro durante os próximos cinco a dez anos.

[Manuela Bernis]: Você tá dizendo a participação de vocês nisso, né?

[Tai Bixby]: É. Deve estar rolando já em algum campo, mas esse grupo tem um conhecimento que acho que é chave.

[Maurício Holf]: Eu gostaria de ver apresentações de cinco, dez, quinze minutos de outras regiões, pra compartilhar experiência.

[Antônio]: Eu acho que alguns slides apresentados, melhorar um pouco a parte pedagógica. São poucos, a minoria, digamos assim. Mas que às vezes fica um pouco...

[Manuela Bernis]: Maçante.

[Antônio]: É. Pra ver.

[Manuela Bernis]: Slides mais pedagógicos. Não todos, alguns.

[Participante 30]: Isso era uma coisa que eu ia falar, eu concordo que alguns ficaram repetitivos, aquilo que o mestre Klaus explanou a respeito da função foi repetido em alguns outros. Tomou um pouco de tempo. E o que o Maurício falou das outras regiões eu acho que podia ter sido aproveitado o mestre Adenir e o Mestre Maiko, que foram coordenadores no mandato anterior, pra falar da experiência deles. E uma outra coisa a respeito da Faixa Adicional, que também achei bem legal o vídeo do mestre Emerson e lá na região o mestre João Divino conseguiu todos os núcleos passarem da meta de 30%. Talvez tivesse sido interessante também ser ouvido.

[Manuela Bernis]: O crachá o senhor já falou. Pasta, crachá e brinde.

[Maruca]: Só que seja mais no início do ano, né? Pra facilitar melhor. Tá?

[Daniel Costa]: A quantidade de informações ser um pouco menor, pra gente aprofundar mais através da priorização, fazer uma matriz de riscos. E priorizar os assuntos e aprofundar mais pra gente ter metas cumpridas a cada ano, e o que for não for pra cumprir nesse mandato, deixa pro próximo. Mas priorizar dentro dos macro objetivos e ter a meta dentro da... Fazer uma matriz de riscos antes, numa reunião, e com quando chegar aqui a gente aprofundar mais nos assuntos. Porque meu HD realmente não absorveu tudo, porque realmente pra mim foi muita informação. Na próxima podia... Mas eu entendo que é o primeiro, né?

[Manuela Bernis]: Tá valendo. A gente precisa ouvir.

[Participante]: Eu vejo que essa ocasião é muito importante, porque é o princípio desse trabalho aqui, né? Iniciando nessa gestão. E eu acho que se houver possibilidade de conter nesse material aí a fotografia de todos coordenadores com nome e região, pra um registro mais eficaz, eu acho que é importante.

[Manuela Bernis]: Legal. A gente ainda pode fazer isso depois também, mandar na sequência. A gente pode fazer isso na sequência. Mais alguém que tem algum ponto que não foi mencionado, de melhoraria pro próximo? Muito bem. Então o senhor pode encerrar.

[Klaus Paranayba]: Encerrar? Já vamos encerrar?

[Manuela Bernis]: Já.

[Yuugi Makiuchi]: Deixa eu falar umas palavras aqui antes, pode ser? Meus prezados irmãos, explicar umas coisas aqui a respeito de... Gente, vou explicar aqui. Foi feita essa gravação, vamos fazer uma edição e disponibilizar a todos. É a primeira vez que nós estamos fazendo a esse nível, porque sempre fazíamos uma rápida reportagem, no máximo uma gravação em áudio. Então, foi meio complexo aqui porque os recursos são poucos, mas a ideia é fazer uma edição bem animada e contemplar aquilo que o Mestre Daniel tá falando, ou seja, vocês vão ter chance de revisar tudo isso. Vocês vão levar tudo isso depois, quando nós editarmos isso... Qual o tempo médio? Duas semanas,

quem sabe? No máximo um mês. Sempre em tempo, sempre em tempo. Vou falar mais umas palavras. Pode ser? É o seguinte. Nos princípios de administração, muitos de vocês são profissionais e tudo mais, já viram tantas coisas, os princípios de administração e de organização que existe nas bibliotecas e nas faculdades, todas elas nós estamos aplicando desde o início, na presença do Mestre Gabriel até hoje, de forma tão intuitiva, e que estamos fazendo hoje com mais... Assim... vamos dizer assim... Mais profissionalismo, digamos. Ou seja, mais consciência no que diz à teoria e prática, mas tudo que o Mestre Gabriel fez tá dentro dos princípios de administração. Pode ter certeza.

[Klaus Paranayba]: Acabou a bateria.

[Yuugi Makiuchi]: Acabou a bateria? Tá vendo? É mistério, é mistério.

[Risos]

[Iber Pancrácio]: Amigos, eu quero ser grato aos irmãos e irmãs do escritório que vieram dá esse apoio operacional aqui, mais uma vez missão cumprida, grato a todos, grato ao mestre Klaus pelo apoio e o apoio dos senhores também e da senhora também.

[Aplausos]

[Klaus Paranayba]: É, nós temos um costume aqui nos encontros dos CONACE's, que o Mestre Geral Representante chama as pessoas do escritório à frente aqui pra gente dar uma salva de palmas, então estou convidando todas pessoas deste escritório pra vir aqui, por gentileza, pra gente fazer uma pequena homenagem a vocês, agradecimento também, como tem sido nos CONACE's aqui. Quem tá aqui do escritório? Só elas? A Dani... Conselheira Ivone...

[Iber Pancrácio]: O mestre Fábio também teve que ir, a Juliane teve que ir... A Juliane e o Gabriel, é o Corpo Instrutivo lá da Sede também, faz parte do Corpo Instrutivo da Sede, eles estão no preparo. Mestre Fábio teve que atender uma demanda no núcleo Estrela Matutina e o irmão Alisson ele também foi pro

Núcleo Canário Verde participar de uma reunião de planejamento lá. Vai gostar. Aí somos nós aqui os sobreviventes.

[Klaus Paranayba]: Então nós estamos agradecendo a essa equipe do escritório que há meses já estão trabalhando nesse encontro, na organização, diariamente, às vezes de manhã, de tarde, de noite, acompanhando todas as demandas, além das pessoas que estão ausentes aqui. Então, pedir uma salva de palmas para os nossos amigos.

[Aplausos]

E estender também a todos senhores os nossos agradecimentos, a conselheira Manuela Bernis que organizou também, foi a nossa mentora de algumas coisas dessa nossa organização, e todos os coordenadores, todos os apresentadores, o mestre... O pessoal da Diretoria Geral que tá ali, o Vice-Presidente, e cada um dos coordenadores que vieram e que fizeram desses dois dias mais dois dias de mais amizade pra gente, que eu acho que uma das coisas que o mestre Paulo Afonso tem falado, que nós temos que construir mais a amizade. Quando eu fui Central, há quase duas décadas atrás, eu falava assim, que o cargo de Central ele é um lugar que a gente ocupa pra desenvolver algumas funções. Mas eu quero aproveitar essa formalidade pra fazer amigos. Porque depois eu entrego a camisa e fico com amigos. Então eu tô querendo que a gente faça a mesma coisa, cada um de nós nesse cargo que a gente tiver, se puder fazer amizade, depois vou entregar cargo de Vice-Presidente, vocês vão entregar o de Coordenador Regional e nós vamos ficar com essa amizade pra nossa vida, tá? Muito grato a todos os senhores.

[Aplausos]